

Centro Social Paroquial da Pena



Relatório de Atividades Desenvolvidas

E

Relatório e Contas

Ano 2020



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELATÓRIO E CONTAS - ANO 2020

Nota Introdutória

Fazer um Relatório de Atividades do ano de 2020, qualquer que seja a instituição em causa, o caráter que assuma, o ramo a que se dedique e as finalidades que prossiga, será sempre, em última instância, descrever os esforços de dar continuidade a um qualquer plano de atividades delineado para 2020, que, na sua concretização, foi atingido a partir do terceiro mês por um “projétil catastrófico” que muita devastação provocou e tudo obrigou a reverter. Esta situação inesperada, de extrema violência e de consequências dramáticas, que atingiu dezenas de países no mundo, dá pelo nome de novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19, que chegou a Portugal algures por fevereiro, levando ao primeiro confinamento iniciado em meados de março. O consequente encerramento dos estabelecimentos escolares para os vários graus de ensino, levou a que o Centro Social Paroquial da Pena tenha interrompido o seu plano pedagógico para o ano letivo 2019-2020, centrado na “Preservação dos Oceanos”, para o reformular e adaptar aos novos desafios criados pela relação escola/crianças /famílias sem a “proximidade” presencial. O trabalho foi intenso, o esforço foi grande, e a criatividade posta à prova. Não obstante as dificuldades técnicas e os constrangimentos financeiros desta IPSS, com uma equipa motivada e coesa foi possível dar resposta à nova situação e reprogramar o ano letivo de 2019-2020 e preparar o plano pedagógico para 2020-2021, sempre no cumprimento estrito das orientações governamentais e da Conferência Episcopal Portuguesa para estes tempos de pandemia. Do que foi possível fazer dá-se conta no presente relatório.

Desde logo se destaca que novas abordagens foram necessárias para dar resposta à crise, traduzidas na elaboração de um plano de contingência com vista a cumprir com as normas e orientações governamentais, no sentido de proporcionar às crianças, às famílias e aos colaboradores do CSPPena um ambiente o mais seguro possível. O mesmo plano foi alterado e revisto sempre que surgiam novas diretrizes por parte do Governo



e da Direção Geral de Saúde (DGS). Deste plano destacam-se as seguintes medidas sanitárias:

- a) Limpeza e desinfeção geral das instalações várias vezes ao dia;
- b) Higienização frequente dos brinquedos e materiais pedagógicos e equipamentos utilizados pelas crianças, troca diária dos mesmos;
- c) Higienização frequente de locais mais suscetíveis de contaminação;
- d) Testagem de rastreio à COVID-19 a todos os profissionais;
- e) Reorganização da prática diária;
- f) Ação de sensibilização/formação aos colaboradores sobre novas medidas e ativação do Plano de contingência COVID-19;
- g) Existência de sala de isolamento para eventuais casos suspeitos de COVID-19 e ativação das medidas;
- h) Existência de vários dispensadores de solução à base de álcool para desinfeção das mãos na Instituição;
- i) Canceladas todas as saídas ao exterior, espetáculos, festas e reuniões presenciais de pais;
- j) Maior uso possível do espaço exterior;
- k) Manteve-se a ventilação e arejamento das salas e corredores do CSPPena, mantendo sempre que possível as portas/janelas abertas;
- l) Os contactos entre colaboradores e crianças de outras salas foram evitados;
- m) As crianças passaram a ser entregues/recebidas individualmente pelo encarregado de educação, ou por alguém por ele designado, apenas à porta da Instituição;
- n) O registo biométrico para acesso à entrada do Centro foi desligado;
- o) Foi restringido o acesso a crianças com os seguintes sintomas: febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$); tosse seca e persistente; fadiga ou cansaço extremo; dores musculares; dispneia / dificuldade respiratória; e mau estar generalizado;
- p) Foi restringido o acesso a colaboradoras com sintomas de COVID-19 (febre, tosse dificuldade respiratória), sendo estas encaminhadas para a sala de isolamento e ativado o Plano de Contingência;



- q) Uso de equipamento de proteção individual, uso obrigatório de máscaras reutilizáveis/cirúrgicas;
- r) Medições de temperatura diárias à entrada e saída de todos os adultos e crianças que entram no CSPP, no caso das colaboradoras sem registo das mesmas;
- s) Lavagem e desinfeção frequente das mãos;
- t) Uso de calçado exclusivo para a Instituição;
- u) No período de refeições foi garantido o distanciamento social. No que diz respeito às crianças, foi assegurado através de dois turnos ou refeições nas salas.

A “modernização” de formas, métodos e equipamentos de trabalho, designadamente numa maior operacionalização dos meios digitais/informáticos na relação educadoras/crianças e famílias, a estruturação das atividades letivas e do funcionamento dos vários serviços de apoio à ação educativa, fizeram também parte das novas abordagens criadas para fazer face ao contexto de pandemia em que vivemos. No contexto de racionalização, modernização e economia energética, foram reconvertidas práticas menos sustentáveis e substituídos equipamentos numa aposta clara na “pegada ecológica”, atendendo à orientação inspiradora do Papa Francisco, nomeadamente ao preconizado na encíclica “Laudato si”.

Os Estatutos do Centro Social Paroquial da Pena, aprovados pela autoridade eclesiástica em 2015 depois de devidamente revistos à luz da Concordata, mantiveram-se sem alteração e no articulado do seu primeiro capítulo clarificam que esta Instituição, é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, que tem a índole de instituto da Igreja Católica, desempenha o seu múnus em ordem ao bem público eclesial, sendo ereta por decreto do Patriarca de Lisboa, a cuja vigilância está sujeito nos termos do constante Artigo 38º, designadamente no que respeita “a apresentação de contas e do balanço anual das suas atividades”. Como instituição da Igreja Católica, na sua área de atuação “tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, da educação e da integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho”, desenvolvendo a sua



ação sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja. Nesta linha a equipa educativa é estimulada a partilhar estes ideais e a aprofundar a sua formação neste domínio, o que tem feito mantendo a participação nas sessões de espiritualidade orientadas pelo Pároco, bem como o envolvimento no desenrolar das Formações do Despertar da Fé, presididas pela catequese do Patriarcado de Lisboa.

No cumprimento desta e de outras disposições aplicáveis do Código das Sociedades Comerciais, a Direção desta IPSS da Igreja Católica procedeu à elaboração do presente RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS e RELATÓRIO E CONTAS, referente ao exercício de 2020, que se distribui pelos anos letivos de 2019-2020 e 2020-2021.

Após o parecer do Conselho Fiscal, este documento será submetido ao Ordinário Diocesano com vista à respetiva aprovação.

1 - Evolução do Centro Social Paroquial da Pena em 2020

No período em questão, no cumprimento dos princípios inspiradores e dos fins e atividades que prossegue, esta IPSS desenvolveu a sua atividade de cariz marcadamente social, procurando dar uma resposta de qualidade às famílias utentes, pertencentes ou não à paróquia, apoiando as suas diversas formas de pobreza, fomentando o espírito de entendimento e cooperação, no respeito pelas diversas tradições e culturas. Tendo presentes as desigualdades que subsistem na nossa sociedade, esta multiculturalidade que se tem vindo a afirmar nos últimos anos, coloca desafios a que o ensino infantil é chamado a dar contributo, convidando a olhar as diferenças e a engendrar possibilidades de ação que visem a maior equidade, que procurem evitar a perpetuação de preconceitos e tentem romper com situações injustas e desequilibrantes. A pandemia veio agravar alguns destes quadros, expondo fragilidades que tanto afetam a vida e o crescimento das nossas crianças. O CSPPena esteve atento ao evoluir dos processos e agiu, quando possível em antecipação, para minimizar os efeitos negativos sempre na defesa dos direitos humanos fundamentais da criança. É de salientar ainda a



ação da Direção no sentido de minimizar o impacto da pandemia junto das crianças, pelo isolamento social e redução de atividade física. Nomeadamente, na valência de pré-escolar, foi proporcionada às crianças a oportunidade de usufruir da atividade complementar de expressão motora (Ginástica) de forma gratuita, tendo o CSPPena suportado a totalidade da despesa inerente, aumentando assim as potencialidades adjacentes da prática desta atividade, a nível físico, psicológico e social.

O relacionamento com a Paróquia, com as entidades oficiais de tutela e outras, nomeadamente a cooperação com a Junta de Freguesia de Arroios, bem como a conservação geral e modernização das instalações e equipamentos, continuou a ser possível pelo envolvimento de todos, num esforço conjunto para manter o CSPPena e assegurar o seu funcionamento, sem quebra de qualidade do serviço prestado.

O acordo de cooperação com a Segurança Social esteve sempre completo, não obstante a grande rotação de utentes, nas duas respostas sociais em que oferecemos serviços, nomeadamente na valência de Creche com um total de inscrições de 76 crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 2 anos. Na valência de Pré-escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, estiveram inscritas 48 crianças, sendo que duas crianças estão inseridas na plataforma de apoios de intervenção precoce, totalizando assim as 50 crianças abrangidas no referido acordo. Este ano, pela primeira vez, foram criados grupos de pré-escolar heterogéneos.

2 - Atividades desenvolvidas

2.1 – A nível pedagógico

Ao longo do exercício de 2020 foi possível concretizar um conjunto de atividades, com objetivos bem definidos, dentro da programação efetuada, enquadrando-se com os Projetos Curriculares de cada sala. Como já antes referido, devido à Pandemia pelo vírus da COVID-19, algumas atividades sofreram alterações no seu formato de apresentação, principalmente durante o período em que as atividades ficaram suspensas



presencialmente e depois da reabertura do CSPPena, com a proibição da realização de todas as atividades complementares e extracurriculares que implicassem a presença de pessoas externas ao centro ou saídas ao exterior. Dentro deste entendimento, elencam-se, por ordem cronológica, um conjunto de atividades que foram desenvolvidas com as crianças que frequentam o CSPPena e que se destacam das atividades curriculares e extracurriculares (estas últimas, até ao início da pandemia) que marcam o quotidiano das crianças. Muitas das atividades desenvolveram-se no exterior, nos 3 terraços do edifício, por orientações recebidas da Direção Geral de Saúde, no sentido de minimizar a propagação do vírus. Outras atividades, as que ainda foi possível realizar em ambiente de normalidade, implicaram a saída do CSPPena, e nestes casos devidamente programadas e organizadas, fazendo recurso aos serviços prestados por agentes policiais do Programa “Escola Segura”, sempre que considerado necessário. O envolvimento das Famílias é uma constante preocupação, presente em todas as atividades que se desenvolvem com as crianças ao longo do ano e a que se confere particular atenção no CSPPena.

Nesta secção, o papel da Educação Infantil contribuiu para colmatar as desigualdades presentes no nosso quotidiano. A pandemia expôs ainda mais as condições de desigualdade na população no geral, que tanto afetam a vida e a constituição das crianças enquanto sujeitos. Refletir sobre elas é fundamental para a crítica do tipo de sociedade que somos e que queremos para nossas crianças.

29 de janeiro

- Saída ao Teatro para assistir à peça “A Rainha da Neve”, em cena no Teatro Politeama, em Lisboa, com a assinatura de Filipe La Féria. A este musical assistiram crianças da sala Amarela e do Pré-escolar. A deslocação realizou a pé e as crianças foram acompanhadas por técnicos da equipa do Centro e por agentes da PSP afetos ao Programa “Escola Segura”.



12 de fevereiro

- Deslocação ao Cinema São Jorge para assistir ao Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa, de 2020, com a participação das crianças da sala Amarela e do Pré-escolar. A deslocação realizou-se a pé e as crianças foram acompanhadas por técnicas da equipa do Centro.

21 de fevereiro

- As crianças do Pré-escolar participaram no Desfile de Carnaval organizado pela Junta de Freguesia de Arroios, tendo como tema: “As profissões do MAR” – que se integrou bem no projeto curricular sobre “A preservação dos Oceanos”.

24 de fevereiro

- Brincar ao Carnaval - ao longo do dia todas as crianças tiveram oportunidade de comparecer no Centro mascaradas livremente, dançarem e brincarem no salão e nas respetivas salas.

13 de março

- Todas as atividades ficaram suspensas presencialmente por imposição do Governo, em consequência do agravamento da pandemia de COVID-19 em Portugal.

Semana de 13 a 17 de abril

- Lançamento de atividades à distância – vídeos explicativos da situação de pandemia, apresentando os motivos que levaram ao encerramento das escolas e fundamentando a necessidade de permanecer em casa, sem o convívio com os educadores e colegas;
- Elaboração e apresentação de um vídeo/canção entre as Educadoras à sensibilização do Vírus – “BICHO MAU”;
- Informação às famílias de como iria decorrer estas atividades e acompanhamento à distância (foram criados 3 grupos para as diferentes faixas etárias, para que as atividades correspondessem aos diferentes interesses de desenvolvimentos das crianças).

Semana de 27 a 30 de abril

- Atividades respeitantes à preparação do DIA da MÃE.



Semana de 4 a 8 de maio

- Atividades alusivas às Emoções através da apresentação/trabalho com a história/livro - “O Monstro das Cores”.

Semana 11 a 15 de maio

- Lançamento de atividades relativas ao Dia Internacional da FAMÍLIA – as relações/laços de afetos entre os diferentes membros da família, o sentido de UNIÃO.

Semana de 18 a 22 de maio

- Preparação do Trono de Stº António. Atividade construída em conjunto com as Técnicas de Educação e as crianças do CSPPena, com o envio de imagens elaboradas em casa.

Semana 25 a 29 de maio

- Lançamento/apresentação de um vídeo elaborado por todas as funcionárias alusivo ao uso de máscara – desmistificar quem está por detrás de uma máscara e a importância do uso da mesma.

1 de junho

- Regresso às atividades presenciais nas instalações do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL da PENA;
- A maioria das atividades foram realizadas ao ar livre, nos 3 terraços organizados por faixas etárias (dos 4 aos 24 meses – dos 24 aos 36 meses – dos 3 aos 6 anos).

1 a 5 de junho

- Conclusão dos trabalhos relacionados com o projeto de construção do Trono de Stº António.

6/7 de junho

- No contexto das Festas da Cidade e na homenagem que, anualmente, o município faz a Santo António, foi mais uma vez revitalizada a antiga tradição dos Tronos de Santo António. O Centro social paroquial da Pena, tal como a Paróquia, inscreveu-se nesta iniciativa e foi construído e decorado um trono, inspirado no projeto educativo sobre os Oceanos, com a participação das crianças, mesmo à distância,



o qual esteve exposto na porta da igreja da Pena na Calçada de Santa Ana, sendo fotografado e incluído no roteiro entretanto publicado pelo Museu Antoniano.

julho

- Atividades de verão – brincadeiras com água – garrafões, mangueiras, pequenas piscinas, bolas de água. Todas as crianças trouxeram de casa material/vestuário adequado à prática destas atividades.

3 a 14 de agosto

- Continuação das atividades livres nos terraços. Algumas vezes as crianças almoçaram nos terraços em modo piquenique.

setembro

- Início do ano letivo 2020/2021 – acolhimento das crianças – atividades ao ar livre e espontâneas, suscitando o interesse das crianças e fomentando novas aprendizagens;
- Adaptação às atividades das novas salas, às rotinas e às educadoras.

16 de outubro

- Dia da Alimentação – Confeção de uma Salada de fruta.

11 de novembro

- Neste ano dedicado à caridade na Diocese de Lisboa, aproveitando a memória litúrgica de São Martinho de Tours, realizaram-se atividades alusivas à lenda deste santo, com oportunidade para fazer uma sensibilização para os valores da solidariedade e partilha.

Semana de 14 a 18 de dezembro

- Envio às famílias, em formato digital, de um vídeo com apresentação de canções de cada grupo/sala alusivas à época natalícia;
- As crianças elaboraram, com materiais de desperdício, uma pequena lembrança para entregar às famílias.



2.2 – A nível de formação dada aos funcionários

A formação profissional mereceu uma particular atenção neste tempo de pandemia. A dificuldade/proibição dos contactos presenciais, veio colocar grandes desafios, nomeadamente em termos de utilização das tecnologias digitais para aceder a famílias e crianças e em superar as limitações ao nível de formação e das condições de trabalho. O CSPPena aproveitou este tempo para incentivar o acesso a propostas formativas para as suas trabalhadoras.

Ao longo do ano letivo 2020 são de destacar as ações de formação elencadas no quadro abaixo, com indicação do nome dos funcionários beneficiários:

Funcionários	Formador Formação	Designação do curso de formação	Horas
Helena Carvalho	Hospital D Estefânia	"Desafios da alimentação"- 20 jan.	1h30
Maria Alexandrina	Hospital D Estefânia	"Desafios da alimentação"- 20 jan.	1h30
Carmem Caldeirinha	Hospital D Estefânia	"Desafios da alimentação"- 20 jan.	1h30
Marta Bondoso	Hospital D Estefânia	"Desafios da alimentação"- 20 jan.	1h30
Joana Magalhães	Hospital D Estefânia	"Desafios da alimentação"- 20 jan.	1h30
Mara Marques	Hospital D Estefânia	"Desafios da alimentação"- 20 jan.	1h30
Sílvia Rito	Patriarcado de Lisboa	"Effathá! Abre-te, sai- proposta para vivência da Quaresma/ Páscoa – 3 fev.	4h
Marta Lopes	Patriarcado de Lisboa	"Effathá! Abre-te, sai- proposta para vivência da Quaresma/ Páscoa – 3 fev.	4h
Ana Nunes	Patriarcado de Lisboa	"Effathá! Abre-te, sai- proposta para vivência da Quaresma/ Páscoa – 3 fev.	4h
Paula Marques	Patriarcado de Lisboa	"Effathá! Abre-te, sai- proposta para vivência da Quaresma/ Páscoa – 3 fev.	4h
Lara Maurício	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Paula Silva	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Ana Nunes	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Mariana Peres	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h



Marta Lopes	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Paula Marques	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Sílvia Rito	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Sónia Pedro	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Susana Castelão	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Ana Raquel Silva	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Cátia Nunes	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Carmem Caldeirinha	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
M ^a Alexandrina	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Helena Carvalho	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Isabel Costa	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Margarida Baptista	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Mara Marques	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Rafaela Fortes	Dra. M ^a Antónia Santos (Psicóloga)	Promover a socialização e integração de diferentes culturas - 8 fev.	8h
Margarida Baptista	Hospital D Estefânia	Problemas do sono e papel da sesta-17 fev.	1h30
Joana Magalhães	Hospital D Estefânia	Problemas do sono e papel da sesta-17 fev.	1h30
Maria Isabel Cantinho	Hospital D Estefânia	Problemas do sono e papel da sesta-17 fev.	1h30
Mara Marques	Hospital D Estefânia	Problemas do sono e papel da sesta-17 fev.	1h30
Marta Bondoso	Hospital D Estefânia	Problemas do sono e papel da sesta-17 fev.	1h30
Dr. Miguel aires	Universidade Católica Portuguesa	Programa de Gestão e Liderança para Dirigentes Eclesiais - 25/09 a 10/12/2020	80h
Mariana Peres	Patriarcado de Lisboa	«O fio da criação» -13 outubro	2h
Marta Lopes	Patriarcado de Lisboa	«O fio da criação» -13 outubro	2h



Susana Castelão	Patriarcado de Lisboa	«O fio da criação» -13 outubro	2h
Ana Nunes	Patriarcado de Lisboa	«O fio da criação» -13 outubro	2h
Ana Raquel Silva	Patriarcado de Lisboa	«O fio da criação» -13 outubro	2h
Mariana Peres	Patriarcado de Lisboa	«por amor, Deus enviou o seu Filho» vivência dos tempos de Advento/Natal -28 outubro	2h
Marta Lopes	Patriarcado de Lisboa	«por amor, Deus enviou o seu Filho» vivência dos tempos de Advento/Natal -28 outubro	2h
Susana Castelão	Patriarcado de Lisboa	«por amor, Deus enviou o seu Filho» vivência dos tempos de Advento/Natal -28 outubro	2h
Ana Nunes	Patriarcado de Lisboa	«por amor, Deus enviou o seu Filho» vivência dos tempos de Advento/Natal -28 outubro	2h
Ana Raquel Silva	Patriarcado de Lisboa	«por amor, Deus enviou o seu Filho» vivência dos tempos de Advento/Natal -28 outubro	2h
Sílvia Rito	RE Construir	Curso Intensivo- Promoção de Inteligência emocional das Crianças- dia 3/11/2020	50h
Sílvia Rito	RE Construir	Curso intensivo- Perturbação Espectro do Autismo: Compreender e intervir- dia 17/11/2020	40h
Marta Lopes	RE Construir	Curso intensivo- Perturbação Espectro do Autismo: Compreender e intervir –dia 17/11/2020	40h
Mariana Peres	RE Construir	Curso intensivo- Perturbação Espectro do Autismo: Compreender e intervir –dia 17/11/2020	40h
Ana Raquel Silva	RE Construir	Curso intensivo- Perturbação Espectro do Autismo: Compreender e intervir –dia 17/11/2020	40h
Sílvia Rito	RE Construir	Curso Intensivo- Avaliação do Desenvolvimento Infantil 24/11/2020	40h
Susana Castelão	RE Construir	Curso Intensivo- Avaliação do Desenvolvimento Infantil 24/11/2020	40h
Paula Marques	RE Construir	Curso Intensivo- Avaliação do Desenvolvimento Infantil 24/11/2020	40h
Ana Nunes	RE Construir	Curso Intensivo- Avaliação do Desenvolvimento Infantil 24/11/2020	40h
Sónia Pedro	RE Construir	Curso Intensivo- Avaliação do Desenvolvimento Infantil 24/11/2020	40h
Mariana Peres	RHmais	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas dias 03/12/2020 e 14/12/2020	25h
Marta Lopes	RHmais	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas dias 03/12/2020 e 14/12/2020	25h
Susana Castelão	RHmais	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas dias 03/12/2020 e 14/12/2020	25h
Ana Nunes	RHmais	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas dias 03/12/2020 e 14/12/2020	25h



Sílvia Rito	RE Construir	Curso de Formação Profissional de Estimulação da Linguagem da Criança-7/12/2020	50h
Sílvia Rito	RE Construir	Curso de Formação Profissional de Avaliação Neuropsicológica-13/12/2020	50h

Outros tipos de ações formativas foram frequentados ao longo deste ano letivo. De registar que, não obstante ter sido um ano difícil e muito atípico, que exigiu grandes alterações ao quotidiano do CSPPena, esta aposta na formação e informação dos funcionários nas áreas das suas funções profissionais, revelou-se um bom meio de rentabilizar os recursos e valorizá-los, capacitando-os a uma intervenção mais responsável, competente e eficiente, em situações de resposta aos desafios da pandemia e à retoma que se antecipa.

2.3 – A nível de gestão

- Deu-se cumprimento ao Projeto Educativo e ao Regulamento Interno em vigor;
- Fizeram-se Planos de Contingência para adaptar o funcionamento do Centro à resposta aos desafios colocados pela pandemia de COVID-19, seguindo as orientações da DGS;
- Realizaram-se reuniões pedagógicas cumprindo o calendário estabelecido para cada uma das valências;
- Fizeram-se avaliações periódicas de todas as atividades programadas e concretizadas;
- Fizeram-se avaliações periódicas do desenvolvimento das crianças;
- Fez-se o atendimento aos encarregados de educação sempre que solicitado ou considerado oportuno pelos agentes de educação;
- Foi enviado por email às famílias toda a informação relativa às atividades, projetos educativos, regulamentos e orientações da DGS;



- Incentivou-se e agilizou-se o contacto entre o Centro Social Paroquial da Pena e a família, usando novos recursos tais como: PLATAFORMA EDUCABIZ, emails e contactos telefónicos;
- Fomentou-se o desenvolvimento de uma ação articulada de todos os agentes envolvidos na realidade do CSPPena;
- Fez-se acompanhamento próximo do processo de desenvolvimento/aprendizagem das crianças;
- Promoveu-se a despistagem de situações problemáticas, atuando em conjunto com pais/encarregados de educação, educadoras e técnicos, dando encaminhamento a todos os processos;
- Foram criados e/ou reforçados vínculos afetivos e de partilha adulto/criança, enriquecendo a sua autoestima e ampliando, gradualmente, as respetivas capacidades de comunicação e integração não só a nível familiar, como, mais genericamente, a nível social;
- Incentivou-se a comunicação e o bom entendimento no seio da sociedade multicultural constituída pelas famílias utentes do CSPPena;
- O Centro Social Paroquial da Pena mantém-se sócio da Federação SOLICITUDE;
- Mantém-se o acordo de cooperação (Acordo B) com o BANCO ALIMENTAR, de onde semanalmente se recebem bens alimentares;
- Retoma do processo de requerimento na Câmara Municipal de Lisboa na atribuição da licença de utilização definitiva do edifício, no âmbito da reorganização das instalações para as duas valências: Creche e Pré-escolar, com todos os pedidos de pareceres técnicos necessários para o efeito;
- Foram iniciadas/ realizadas algumas intervenções de restauro ou simples beneficiação, nas instalações do CSPP, com destaque para:
 - Colocação dos painéis solares no último terraço superior e instalação dos diversos equipamentos necessários à distribuição de energia e águas quentes, designadamente na cozinha e lavandaria;
 - Aquisição de equipamentos de Ar Condicionado e instalação dos mesmos em todas as salas, secretaria, refeitório e cozinha;



- Remodelação de todo o equipamento da lavandaria: aquisição de máquinas de lavar e secar roupa com autonomia para rentabilizar a energia armazenada pelos painéis solares;
- Aquisição de equipamento infantil de exterior para os Terraços: piscinas de bolas, trampolins, arcos, cordas, toldos;
- Colocação de novos remates antiderrapantes de degraus das escadas de acesso ao primeiro piso;
- Colocação de faixas de lixa adesiva nos degraus interiores do centro e na rampa de acesso à entrada do Centro;
- Adesão à Plataforma Digital EDUCABIZ – instrumento de comunicação entre educadoras e famílias e registo/envio de faturação das mensalidades
- Aquisição de 8 Tablets e 8 colunas portáteis com ligação Bluetooth para melhorar todo o processo de introdução de informação de cada criança e respetiva sala;
- Criação de um gabinete para Sala de Contingência (adaptação dos espaços para acolher as recomendações da DGS);
- Reforço de todos os procedimentos relacionados com a limpeza e desinfeção dos espaços, circuitos diferenciados de circulação interna e limitações ao acesso e circulação por parte das famílias (seguindo as orientações da DGS);
- Instalação de sinalética e equipamentos de desinfeção em todo o edifício (adaptação dos espaços para acolher as recomendações da DGS);
- Reestruturação/aquisição de material didático (mesas, cadeiras, móveis de apoio, bengaleiros) para rentabilizar o Salão Polivalente, numa vertente de criar dois espaços diferenciados pela faixa etária como salas de acolhimento e saídas das crianças (adaptações dos espaços para acolher as recomendações da DGS);
- Aquisição de cancelas de porta para as salas que ainda não tinham (5 unidades), para uma maior segurança de todas as crianças.



2.4 – A nível da assistência religiosa

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Pena, tem a “índole de instituto da Igreja Católica”, e os seus princípios orientadores estão direcionados “na perspetiva dos valores do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja”. No âmbito dos objetivos expressos nos seus Estatutos está previsto o “proporcionar formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos”. Neste contexto tem plena justificação o cuidado conferido à formação dos seus próprios funcionários, colaboradores e auxiliares, sempre com respeito pela “liberdade de consciência”.

As sessões de formação espiritual entre os funcionários e o Pároco de Nossa Senhora da Pena, Pe. Nuno Tavares, em conjunto com o Diác. Leopoldo Vaz continuam a decorrer no espaço da Igreja, enquanto foi possível. Foram abordados os seguintes temas, partindo de encíclica do Papa Francisco “**Deus caritas est**”:

- Introdução ao tema
- Amor e amores: Philia
- Amor e amores: Eros
- Amor e amores: Ágape
- Uma questão de linguagem
- Nova imagem de Deus
- Nova imagem do homem
- Novidade do Novo Testamento
- Formamos um “só corpo”

Houve, ainda possibilidade de dedicar espaço/tempo à abordagem, por exemplo, do tema fraturante da eutanásia.

No âmbito da Iniciação da fé houve particular atenção em providenciar a possibilidade de participação de algumas educadoras nas sessões de Formação do Despertar da Fé, nomeadamente com as seguintes temáticas de acompanhamento do ano litúrgico:

- fevereiro

“Effathá!” Abre-te, sai - proposta para vivência da Quaresma/ Páscoa



- outubro

«O fio da criação» (via online)

- outubro

«por amor, Deus enviou o seu Filho» vivência dos tempos de Advento/Natal (via online)

Este ano convidou-se todos funcionários do CSPPena, famílias e a comunidade paroquial para estarem presentes na Celebração do Crisma – no dia 19 de janeiro na Igreja da Nossa Senhora da Pena.

3 – Relatório e Contas

Introdução

O Centro Social e Paroquial da Pena, em 2020, era composto pelos seguintes órgãos gerentes responsáveis, respetivamente pela gestão e fiscalização, no ano em análise:

a) A Direção, composta por:

Presidente: Diác. Leopoldo Manuel da Cunha Vaz

Secretário: Dr. Miguel Reis Aires

Tesoureiro: Dr. João Barquinha

Vogal: Dr. Rui Manuel Martins

Vogal: Dra. Sónia Andreia Gonçalves

b) O Conselho Fiscal, composto por:

Presidente: Dr. Renato Cordeiro

Secretário: Dr. Miguel Nuno Roque Matos

Vogal: Dr. António Miguel Antunes Pinto



Em 21 de janeiro de 2021 iniciou-se um novo mandato dos órgãos gerentes, data da tomada de posse pelos respetivos membros:

a) A Direção, composta por:

Presidente: Padre Nuno Alexandre Machado Tavares

Vice-Presidente: Diác. Leopoldo Manuel da Cunha Vaz

Secretário: Dr. Miguel Reis Aires

Tesoureira: Dra. Magda Cardoso de Matos

Vogal: Dr. Rui Manuel Martins

b) O Conselho Fiscal, composto por:

Presidente: Dra. Paula Albuquerque

Secretário: Dr. Miguel Nuno Roque Matos

Vogal: Dr. António Miguel Antunes Pinto

Em conformidade com o previsto nos Estatutos e nos termos das disposições aplicáveis do Código das Sociedades Comerciais, a Direção do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA PENA elaborou o seguinte RELATÓRIO E CONTAS, referente ao exercício de 2020, a fim de, após o parecer do Conselho Fiscal, submetê-lo à aprovação do Ordinário Diocesano.

Evolução da atividade do CSPPena

É de ressaltar que o CSPPena conseguiu este ano atingir os objetivos a que se tinha proposto, mesmo com todas as adversidades que foram surgindo no contexto da COVID-19, provocando alterações significativas no formato de abordar algumas atividades, e na reestruturação/rentabilização dos materiais e espaços, continuando a apresentar um saldo positivo que se deveu em muito ao esforço feito por todos os que conosco colaboram.

De seguida apresentam-se as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico de 2020, que apresenta um saldo Positivo de € 19.507,58, e que a Direção propõe que esse Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



BALANÇO
31 de DEZEMBRO 2020

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	71 975,13	40 567,08
Investimentos Financeiros	7	1 946,05	1 378,65
		73 921,18	41 945,73
Ativo corrente:			
Inventários	13		
Créditos a receber	8	46 040,17	1 534,75
Estado e outros entes públicos	11	161,00	208,00
Diferimentos	9	2 549,16	838,95
Outros ativos correntes	8		2 035,07
Caixa e depósitos bancários	4	167 338,70	198 112,02
		216 089,03	202 728,79
Total do Ativo		290 010,21	244 674,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	14	3 189,39	3 189,39
Resultados transitados	14	161 988,67	154 344,59
Resultado líquido do período	14	19 507,58	7 644,08
Total dos Fundos Patrimoniais		184 685,64	165 178,06
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	10	3 646,63	5 221,55
Estado e outros entes públicos	11	9 639,88	8 613,88
Diferimentos	9	21 467,94	
Outros passivos correntes	12	70 570,12	65 661,03
		105 324,57	79 496,46
Total do passivo		105 324,57	79 496,46
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		290 010,21	244 674,52

A Direcção

O Contabilista Certificado

Presidente: Pe. Nuno Tavares

Jorge Patrocínio – CC nº 62016

Vice-Presidente: Diác. Leopoldo Vaz

Secretário: Dr. Miguel Aires

Tesoureira: Dra. Magda Cardoso de Matos

Vogal: Dr. Rui Martins



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	156 950,64	209 521,40
Subsídios à exploração	20	409 295,85	366 260,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(15 453,65)	(41 823,38)
Fornecimentos e serviços externos	17	(72 492,87)	(74 051,42)
Gastos com o pessoal	18	(443 951,55)	(429 366,82)
Imparidade (perdas/reversões)			(413,43)
Outros rendimentos	16	5 606,02	15 621,89
Outros gastos	19	(6 009,68)	(25 247,16)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 944,76	20 501,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(14 437,18)	(12 857,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 507,58	7 644,08
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		19 507,58	7 644,08
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	14	19 507,58	7 644,08

A Direção

O Contabilista Certificado

Presidente: Pe. Nuno Tavares

Jorge Patrocínio – CC nº 62016

Vice-Presidente: Diác. Leopoldo Vaz

Secretário: Dr. Miguel Aires

Tesoureira: Dra. Magda Cardoso de Matos

Vogal: Dr. Rui Martins



4 – Considerações finais

O trabalho desenvolvido, com o nível que se conseguiu atingir, tal como supra referido, foi resultado do espírito de equipa que se procurou incentivar e fortalecer, num esforço para manter e construir laços de cooperação entre os vários agentes que atuam no Centro Social paroquial da Pena, sempre com vista num futuro melhor. Desde logo entre a Direção, a Coordenação dos setores Técnico-Pedagógico e os Serviços Gerais, passando pela Secretaria, também setor-chave para o bom funcionamento desta IPSS. Com o esforço conjunto de todos os funcionários do CSPPena, ao qual será de justiça associar as múltiplas “boas-vontades” que conseguimos captar, (e são tantas...), vindas das entidades oficiais, de fornecedores, de quantos nos prestam consultadoria, nomeadamente no âmbito da contabilidade, de instituições bancárias, de voluntários e amigos, e por último, mas no topo das prioridades da Instituição - as crianças utentes do CSPPena e suas famílias. Em última instância, o bem-estar das crianças e o apoio às respetivas famílias na sua função educativa, são a razão de ser da atividade desta Centro Social paroquial da Pena e constituem um poderoso estímulo à ação de melhoria do seu funcionamento e à luta pela sua sobrevivência, sempre no respeito pelo seu ideário cristão. Este ano, com a agravante da Pandemia que se viveu, pelo isolamento de muitos, pela crise económica de outros, a Direção em cooperação com a equipa do centro ainda conseguiu dar resposta em diferentes setores: promovendo reduções e pagamentos parcelares das mensalidades, atribuição de bens alimentares a famílias mais carenciadas, distribuição de roupa infantil e materiais de puericultura.

Neste tempo de crise COVID-19 o Centro Social Paroquial da Pena procurou melhor assumir e desempenhar o seu papel de instrumento privilegiado de acolhimento e de apoio às famílias das suas crianças. Prosseguiu a sua missão ajudando-as a reequilibrar os seus “ambientes” familiares alterados, designadamente por situações sociais agravadas, como o desemprego, a falta de saúde, os medos que se instalam e minam as relações. Construir o binómio Instituição/família, é preocupação constante desta equipa, procurando clarificar o papel de cada interveniente, evitando sobreposições,



que em nada ajudam ao equilíbrio necessário ao desenvolvimento integral da criança e ao reforço da solidariedade.

A Direção termina com uma palavra de saudação, reconhecimento e agradecimento pelo trabalho desenvolvido por todos, pelo que fazem e pela forma como o fazem, apelando a que deem continuidade a esse esforço sem esmorecer, pois acreditamos que um constante aperfeiçoamento de procedimentos, o investimento em formação, uma atitude profissional responsável e uma disciplina assumida de forma autónoma, são ingredientes que, nas corretas proporções e com a ajuda de Deus permitirão ultrapassar dificuldades, dar cor à esperança e encarar o futuro com confiança e otimismo.

Às Crianças que alegam as nossas vidas, às Famílias que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham no Centro social Paroquial da Pena.

A Direção

Presidente: Pe. Nuno Tavares

Vice-Presidente: Diác. Leopoldo Vaz

Secretário: Dr. Miguel Aires

Tesoureira: Dra. Magda Cardoso de Matos

Vogal: Dr. Rui Martins